

residência artística
Museu Casa Alfredo Andersen
2020

(esboços e anotações)

Barbara Haro

05.02

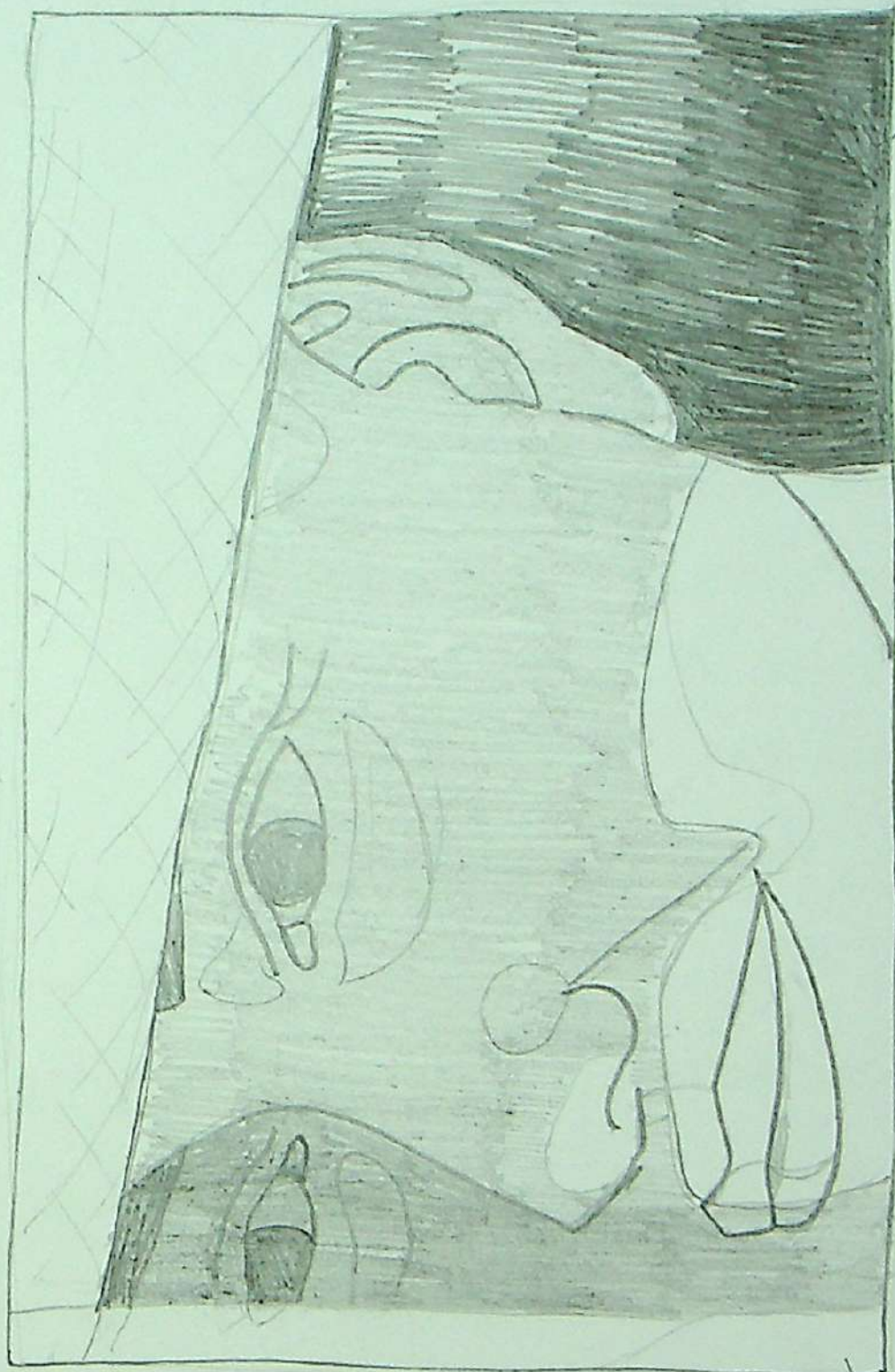
comecei organizando meus materiais na sala. foi bem difícil levar tudo no ônibus.

abandonei a ideia de ter um projeto muito fixo para a residência, decidi trabalhar em ideias novas e retratos sem muita pretensão.

↳ ter a liberdade para produzir o que eu quiser e ver o que sai disso - produção mais intuitiva.

1.º PINTURA

• retrato da minha mãe explorando recortes no enquadramento e nos contrastes luz e sombra.



→ sombra natural?

→ recortar essa parte para o enquadramento ficar mais bom

"Flávia"

10.02

fiquei refletindo sobre a força feminina em meus retratos e como eu represento isso pintando mulheres da minha família, simbolizando também os laços afetivos e de hereditariedade.

gosto das diferentes texturas em peles mais velhas e por isso já retratei minhas duas avós. Mas eu tinha esquecido da terceira, minha avó Karin. Ela morreu quando a minha mãe tinha 2 anos e por isso sempre foi uma desconhecida para nós, que nunca a conhecemos.

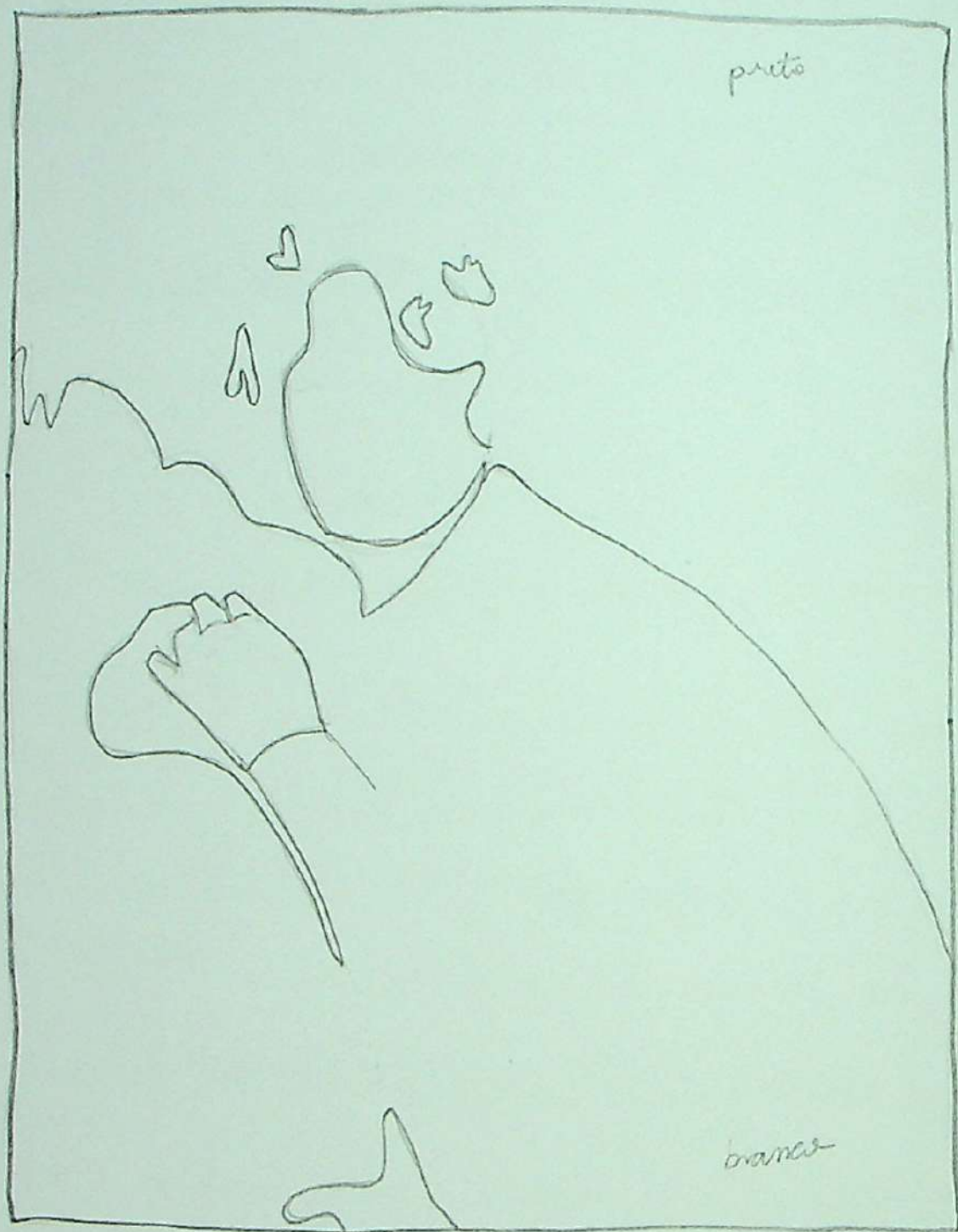
a busca da minha mãe em encontrar lembranças sobre ela, algum sinal de carinho ou semelhança entre elas sempre rondou o meu imaginário infantil como a busca por autoidentificação.

nós só tínhamos uma foto dela, de onde saíam todas as fantasias de memórias criadas de como era essa mulher.

A foto, em alto contraste preto e branco, ficou impressa em meu subconsciente de tantas vezes olhando a mesma imagem, a única representação que tínhamos de um mistério.

→ pensei em pintar essa foto, com o efeito desfocado, para representar essa busca por essa imagem inalcançável e que faz parte das minhas origens, tanto da forma hereditária quanto como uma pessoa viva em meu imaginário infantil.

"Karim"



↳ monocromático

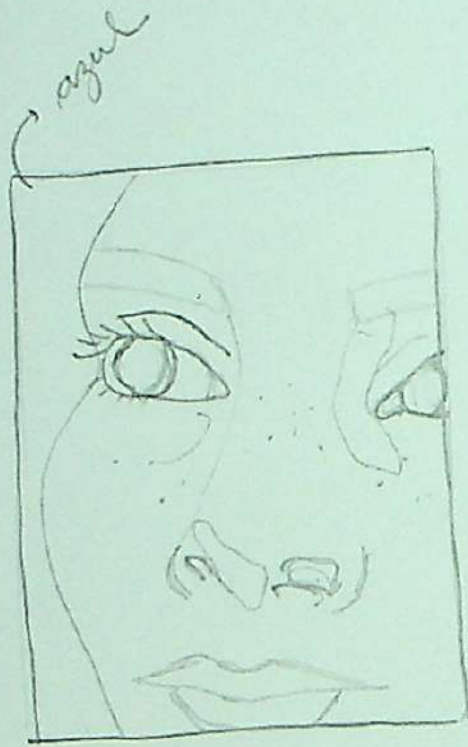
↳ as mãos de p.b, sombrio natural = preto azulado

↳ * desfocado

ficar vendo a buija pintando madrujas
tão pequenas me fez querer pintar em telas
menores também.

e talvez usar cores mais vibrantes.

→ fazer uma montagem com várias telas
5x8 cm. mini retratos que se complementam
pelo uso de cor e pelos recortes de enquadramento.



"Bianca"

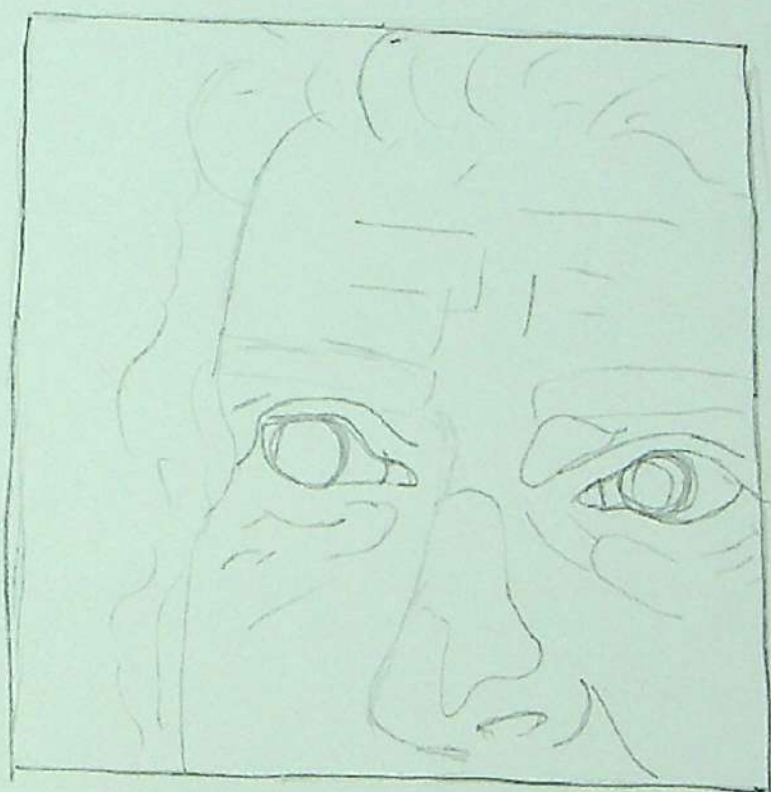
ainda não sei se gostei muito dessa
pintura. O tamanho pequeno exige pincéis
finos muito bons para acertar os detalhes,
coisa que eu não tenho.

gostei das cores mas não muito do acabamento.

talvez eu devesse fazer umas sobreposições
em velatura.

como fiz retratos de fotos antigas, da minha
irmã e mãe, pensei em fazer um com pele
mais madura, aproveitando os contrastes entre
as pinturas.

"Dileta II"



↳ manter os contrastes claros de acordo com a foto original

* detalhar bem o olhar, que é o foco de enquadramento

como as duas últimas pinturas foram realistas,
pensei em voltar para o desfoque, mas dessa vez com
mais cor.

↳ foto de base: retrato meu com flores cobrindo o
rosto. Cores principais = azul, roxo, verde.

* série de autorretratos desfocados com flores?

* bastante elementos e cores, será que vai ficar bom com
a representação desfocada? ou muito confuso?

ATUALIZAÇÃO:

ficou horrível.

a tinta secou durante o período e acabou com a possibilidade de espalhar e fazer o tratamento desfocado.

Távez eu possa arrumar um dia, com muita paciência e tempo pra não deixar a tinta secar, mas por hora vou exibir esse quadro e fingir que ele nunca existiu :)

(essa é a parte ruim de pintar em um espaço público: os fracassos)

→ senti falta de fazer sobreposições em relação em cima dos retratos

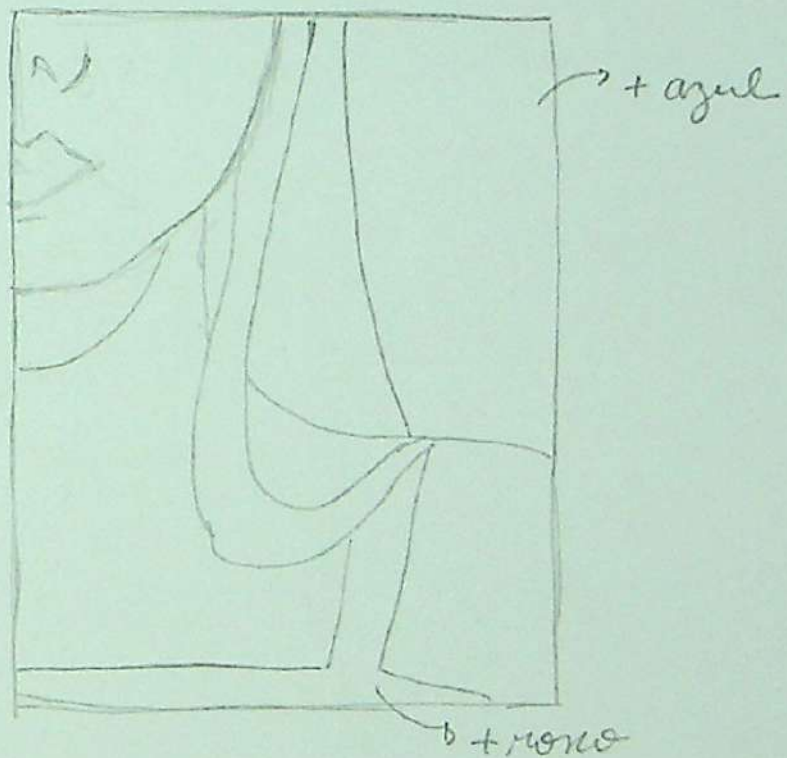
↳ vou fazer um pequeno só para testar, desfocado, depois de isso eu sobreponho as relíquias.

SOBRE POSIÇÃO:

- trama floral?

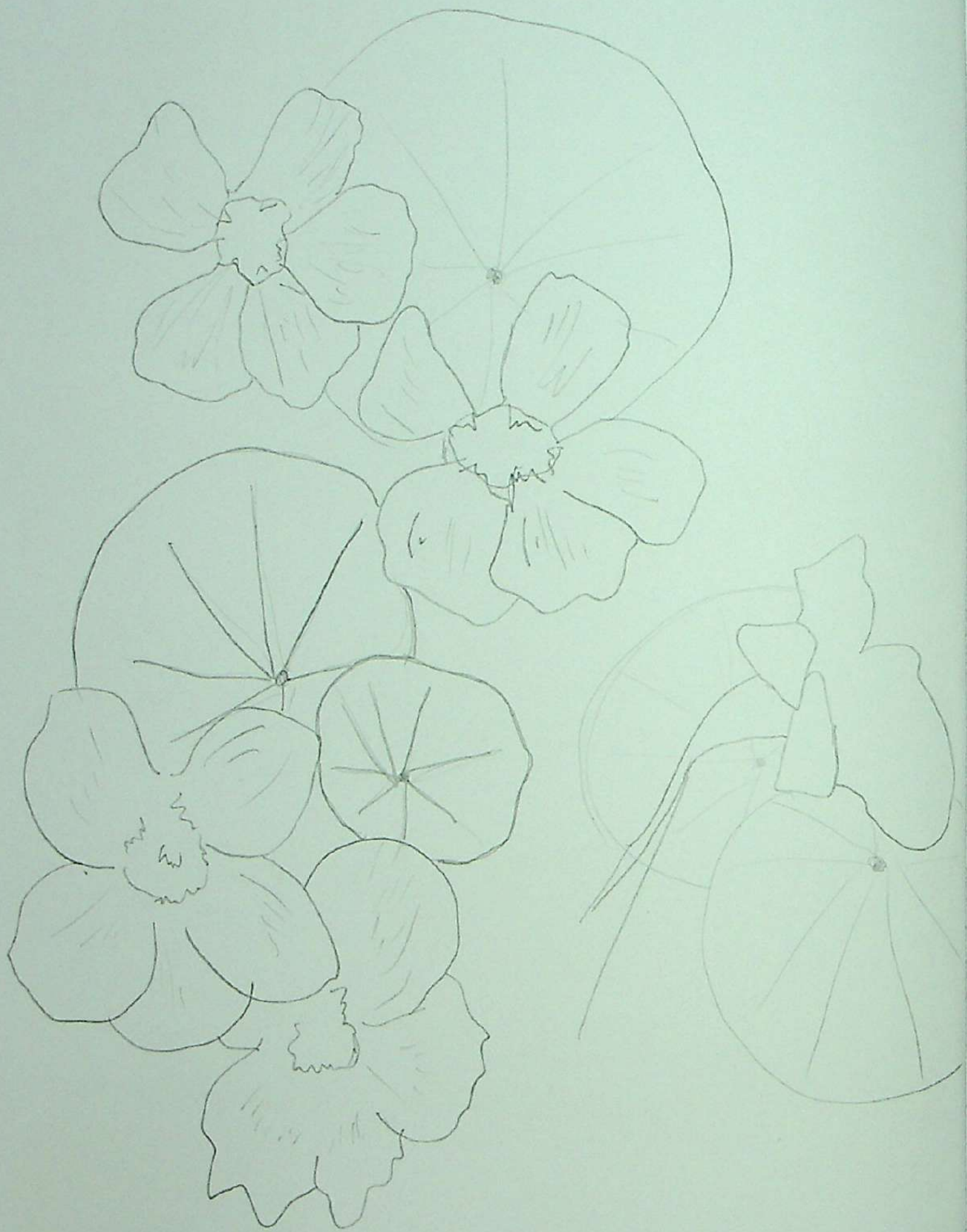
- outro retrato?

* eu consigo trazer nuances de volume nessa sobreposição?



* sobreposição de capuchinhas

↳ flor que simboliza pertencimento/casa



CAPUCHINHA

→ a sobreposição também ficou horrível ;
não consegui dar volume na relatura e só o contorno
da flor fez parecer uma flor feioza.

;